

87. Jackson Gomes de Rezende

FUTEBOL E RELIGIÃO

Não há período melhor para se falar de futebol e religião, estamos em meio a uma Copa do mundo, época em que até os menos apaixonados pelo esporte ficam grudados em frente à tela da tv durante os jogos da seleção canarinha, e muitos, fazendo suas preces, promessas, ou até mesmo, suas mandigas, com o propósito de favorecer nossa seleção. Devido ao forte vínculo histórico-cultural entre esporte e religião -desde a Grécia antiga- as manifestações religiosas em público dos atletas podem ser de fato, atos demonstradores de sua fé, assim como podem ser, também, atos ritualísticos e ou supersticiosos. Hoje, é praticamente impossível assistir a uma partida de futebol sem se deparar com manifestações religiosas, seja por parte dos atletas, da comissão técnica ou da torcida. Incontáveis são as demonstrações que comprovam esse forte vínculo, por exemplo: o jogador que entra com o pé direito no gramado, tocando a linha lateral e em seguida fazendo o sinal da cruz, os jogadores se unindo no vestiário para rezarem o Pai Nosso antes de adentrarem ao campo, o goleiro que leva para o lado de sua trave a imagem de uma santa; entre outras inúmeras manifestações. Muitas dessas manifestações demonstram que o atleta parece não ser o responsável do próprio feito, ou pelo menos não crê que conseguiu determinado fato sozinho, enviando a sua santidade toda à glória dos acontecimentos.